**EXPERIÊNCIA ACADÊMICA DURANTE A CAMPANHA DE IMUNIZAÇÃO CONTRA O COVID-19: UM RELATO DE EXPERÊNCIA**

**FIGUEIREDO, Amanda Rodrigues¹**

**CAMPOS, Adely Cristine Sales²**

**CABRAL, Ana Beatriz Souza³**

**RODRIGUES, Maura Layse Botelho4**

**SOUZA, Tháyna Maressa Santos5**

**ALCOLUMBRE, José Efrain de Medeiros6 (ORIENTADOR)**

**INTRODUÇÃO:** Em dezembro de 2019 em Wuhan, China, foram diagnosticados os primeiros casos do novo coronavírus, foi identificado a presença de SARS-CoV-2, sendo definido como o agente causador da doença COVID-19. A propagação exponencial do vírus em escala global levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a declarar estado de pandemia mundial no dia 11 de março de 2020¹. Diante do quadro de crise de saúde, grandes centros de pesquisa desenvolveram estudos e testes de vacinas para aplicação como medida preventiva contra o novo coronavírus ampliando o escopo da imunoterapia específica². **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem durante a pandemia na linha de frente na campanha de imunização contra o COVID-19 no município de Belém no estado do Pará. **METODOLOGIA:** Trata-se um estudo descritivo com abordagem qualitativo do tipo relato de experiência sobre a atuação de acadêmicas de enfermagem durante a pandemia na linha de frente na campanha de imunização contra o COVID-19. A campanha foi desenvolvida no Centro Universitário Metropolitano da Amazônia localizada na Avenida Visconde de Souza Franco, Bairro do Reduto no município de Belém do Pará. Ocorreu no período de Fevereiro e Março de 2021 no horário das 8h às 17h nos dias preconizados pela Secretaria Municipal de Saúde e Meio Ambiente (SESMA) e prefeitura de Belém. O público-alvo foram os idosos de acordo com faixa etária de 70, 80 e 90 anos, além de profissionais da saúde, cada grupo específico conforme a data disponibilizada pelas autoridades de saúde do estado. **RESULTADOS:** Foi possível por em prática assuntos ministrados em sala de aula durante a graduação, como o dimensionamento de pessoas e gerenciamento de conflitos. Puderam-se contemplar assuntos de semiologia e semiotécnica quanto à segurança do paciente, exercitando os “Nove Certos da Medicação”, assim como acompanhar o processo da cadeia de frio (recebimento, armazenamento, conservação, manipulação, distribuição e transporte dos imunobiológicos). A participação na linha de frente da campanha contra a COVID-19 foi certamente algo ímpar, ter o olhar holístico ao paciente, entender suas individualidades para proporcionar o melhor atendimento, acolhê-lo e estabelecer um vínculo ainda que fosse rápido. Experiência que, ainda como acadêmicas, pôde acrescentar conhecimento técnico-científico e implantar e aprimorar as boas práticas de enfermagem pautadas nos princípios que regem o curso e a profissão para torná-las profissionais cada vez mais capacitadas contribuindo para o avanço da ciência, saúde e da enfermagem. **DISCUSSÃO:** A OMS³ relembra que o indivíduo que for vacinado não só diminui a chance de contrair a doença, mas também reduz consideravelmente as chances de transmiti-la. Ou seja, quanto mais pessoas forem vacinadas, menos vulneráveis serão e ainda impede a possibilidade de circulação do patógeno na comunidade, protegendo a si e até mesmo os grupos que não podem comtemplados, seja por causa de alergia ou histórico de saúde. Ressalta que foi exigido de instituições de saúde a adoção de estratégias contingenciais em um tempo diminuto para atender necessidades de recursos humanos, com organização e dimensionamento de profissionais, e de materiais, com a provisão e distribuição de insumos e equipamentos4. Além de ser uma estratégia para prevenção contra o vírus, o momento da campanha pode ser oportuno para o Sistema Único de Saúde (SUS) ampliar a cobertura vacinal do país com as demais vacinas disponíveis no calendário preconizado pelo Programa Nacional de Imunização (PNI)5. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** revela para as autoras importância da atuação da enfermagem no que concerne às atividade de promoção e prevenção de saúde, principalmente neste momento vulnerável de saúde pública que não abalou apenas o Brasil, mas o mundo. Essa atuação dos acadêmicos durante a imunização acrescenta a experiência tanto individual quanto em equipe, já que os mesmos atuam juntamente com profissionais formados e com expertise na linha de frente. Vale ressaltar que o trabalho humanizado desenvolvido por estes profissionais tem grande influência e positividade para o desenvolvimento acadêmico do discente voluntário.

**DESCRITORES:** Imunização. Covid-19. Enfermagem.

**REFEÊNCIAS:**

1. Estevão A. COVID-19. **Acta Radiol Portug**, 2020;32(1):5-6.

2. Quintela CM, Da Mata AMT, Ghesti GF, Da Mata PMAL. Vacinas para Coronavírus (COVID-19; SARSCOV-2): mapeamento preliminar de artigos, patentes, testes clínicos e mercado. **Cadern Prosp.** 2020; 13(1):3-12.

3. Organização Mundial da Saúde. **Vaccines and immunization: What is vaccination?**. 2021. Disponível em: https://www.who.int/news-room/q-a-detail/vaccines-and-immunization-what-is-vaccination. Acesso em: 14 mar. 2021.

4. Ventura Silva JMA, Ribeiro OMPL, Santos MR, Faria ACA, Monteiro MAJ, Vandresen L. Planejamento Organizacional no Contexto de pandemia por COVID-19: implicações para a gestão em enfermagem. **J. Health.** 2020;5(1): e4626.

5. Novoa TDA, Cordovil VR, Pantoja GM, Ribeiro MES, Cunha ACS, Benjamin AIM.Cobertura vacinal do Programa Nacional de Imunizações (PNI). **Braz. J. Hea. Rev.** 2020;3(4):7863-7873.